

Grazziotin
Financeira S.A.
Crédito,
Financiamento e
Investimentos

**Demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2022**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Avenida Carlos Gomes, 258 - 6º andar, salas 601 a 606 - Boa Vista

90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil

Caixa Postal 18511 - CEP 90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil

Telefone +55 (51) 3327-0200

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da

Grazziotin Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

Passo Fundo - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Grazziotin Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Financeira"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Grazziotin Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Financeira, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Financeira é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Financeira continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Financeira ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Financeira.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Financeira. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Financeira a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 26 de agosto de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7



Eduardo Tomazelli Remedi
Contador CRC 1SP-259915/O-0

Grazziotin Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/06/2022	31/12/2021
Disponibilidades	4	159	194
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	-	2.729
Instrumentos financeiros		56.976	30.731
Operações de crédito		56.976	30.731
Operações de crédito	6	66.975	34.229
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(9.999)	(3.498)
Ativo fiscal diferido	11.b	1.822	1.199
Outros ativos	7	732	194
Ativo permanente		6	-
Total do ativo		59.695	35.046

	Nota	30/06/2022	31/12/2021
Depósitos e demais instrumentos financeiros		31.045	6.518
Recursos de aceites cambiais		31.045	6.518
Recursos de aceites cambiais	8	31.045	6.518
Outros passivos		2.114	2.155
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		114	44
Fiscais e previdenciárias		173	771
Dividendos a pagar		-	1.074
Outras obrigações - diversas	9	1.827	266
Patrimônio líquido	10	26.536	26.373
Capital Social		18.000	18.000
Reserva legal		1.998	1.990
Reserva estatutária		6.538	6.383
Total do passivo		59.695	35.046

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grazziotin Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/06/2022	30/06/2021
Receitas de intermediação financeira	12	18.777	6.343
Operações de crédito		18.775	6.318
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		2	25
Despesas de intermediação financeira		(8.300)	(15)
Operações de captação no mercado	16.d	(1.187)	(206)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(7.113)	191
Resultado bruto da intermediação financeira		10.477	6.328
Outras receitas (despesas) operacionais		(6.783)	(1.614)
Receita de prestação de serviços		500	274
Remuneração dos administradores	16.b	(818)	(752)
Despesas de pessoal		(416)	(174)
Outras despesas administrativas	14	(732)	(645)
Despesas comerciais	14	(3.899)	-
Despesas tributárias	15	(881)	(300)
Outras receitas/ (despesas) operacionais	13	(537)	(17)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		3.694	4.714
Imposto de renda e contribuição social		(3.531)	(1.538)
Imposto de renda e contribuição social correntes	11.a	(4.155)	(1.538)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.b	624	-
Lucro líquido do período		163	3.176
Quantidade de ações do capital social		200.000	200.000
Lucro líquido/(prejuízo) por ação		0,0008	0,0159

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grazziotin Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

Demonstrações do resultado abrangente

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
Lucro líquido do período	<u>163</u>	<u>3.176</u>
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado		
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	<u>163</u>	<u>3.176</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Graziotin Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

			Reserva de lucros			
	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	10	18.000	1.778	3.433	-	23.211
Lucro líquido do período		-	-	-	3.176	3.176
Destinações:						
Constituição de reserva legal		-	159	-	(159)	-
Reserva estatutária		-	-	3.017	(3.017)	-
Saldos em 30 de junho de 2021	10	18.000	1.937	6.450	-	26.387
Mutações do patrimônio		-	159	3.017	-	3.176
Saldos em 31 de dezembro de 2021	10	18.000	1.990	6.383	-	26.373
Lucro líquido do período		-	-	-	163	163
Destinações:						
Constituição de reserva legal		-	8	-	(8)	-
Reserva estatutária		-	-	155	(155)	-
Dividendos a pagar		-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2022	10	18.000	1.998	6.538	-	26.536
Mutações do patrimônio		-	8	155	-	163

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Grazziotin Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	30/06/2022	30/06/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	163	3.176
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:	10.644	1.347
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7.113	(191)
Imposto de renda e contribuição social	4.155	1.538
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(624)	-
Resultado líquido ajustado	10.807	4.523
Variações nos ativos e passivos	(9.764)	(6.430)
(Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	2.729	(1.350)
(Aumento)/Redução em operações de crédito	(33.358)	42.658
(Aumento) em outros créditos	(539)	(815)
Aumento/(Redução) em recursos de aceites cambiais	24.527	(45.674)
Aumento/(Redução) em outras obrigações	1.411	1.695
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.534)	(2.944)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	1.043	(1.907)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado de uso	(5)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(5)	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de dividendos	(1.074)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(1.074)	-
Aumento/(Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(36)	(1.907)
No início do período	194	3.409
No fim do período	159	1.502
Aumento/(Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(35)	(1.907)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Grazziotin Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos (“Financeira”) instituição financeira privada nacional, com sede em Passo Fundo, Estado do Rio Grande do Sul, foi constituída em 2004 e está autorizada a operar com financiamento de operações de compra a prazo, de operações de crédito pessoal, financiamento e investimento. Sua constituição, formalizada em Ata de Assembleia Geral de Constituição, e recebeu autorização em 30/06/2003 pelo Banco Central do Brasil (BCB) para realizar todas e quaisquer operações de crédito, financiamento e investimento. A acionista Trevi Participações Ltda. é sua controladora e possui 99,99% das ações.

As atividades operacionais da Financeira tem o intuito de oferecer aos clientes das lojas do Grupo Grazziotin, financiamento através do Crédito Direto ao Consumidor (CDC) e Crédito Pessoal, atendendo as necessidades financeiras dos clientes.

Em 30 de junho de 2022, o capital circulante líquido da Grazziotin Financeira apresenta-se negativo em R\$ 33.000. Ao avaliar a continuidade da Financeira a administração considerou: (i) a existência das obrigações de curto e longo prazo com entidade do grupo econômico ao qual a Financeira pertence, e o compromisso dessa entidade em repactuar as obrigações caso seja necessário e (ii) o suporte financeiro da controladora indireta, que possui recursos suficientes e compromete-se a aportar, se necessário, para fazer frente aos passivos da Financeira. Dessa forma, a Administração concluiu pela não existência de riscos relacionados a continuidade operacional da Financeira.

2 Base de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Grazziotin Financeira S.A. - Crédito, Financiamentos e Investimentos (“Financeira”) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e as normas emitidas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN e pelo Banco Central do Brasil, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional), Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), Resolução CMN nº 4.818/2020 e Resolução BCB nº 2/2020, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

A administração declara que preparou as demonstrações financeiras no pressuposto de continuidade dos negócios e que as divulgações realizadas evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

Em 26 de agosto de 2022, as demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pela Administração, bem como, autorizou a divulgação a partir dessa data.

3 Principais políticas contábeis

a. Moeda funcional

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Financeira. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b. Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações financeiras da Financeira incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, outras provisões e projeções de realização de créditos tributários. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. A Financeira revisa as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

A Financeira efetua a revisão das estimativas e das premissas pelo menos semestralmente.

c. Apuração de resultados

As receitas e despesas foram reconhecidas pelo regime de competência.

d. Caixa e equivalentes a caixa

O valor apresentado como caixa e equivalentes a caixa corresponde a ativos de alta liquidez, risco insignificante de mudança de valor e prazo de vencimento de no máximo 90 dias, contados da data de aquisição. São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Dessa forma, o valor contábil se aproxima de seu valor justo.

e. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

f. Operações de crédito, depósitos e demais instrumentos financeiros

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e as despesas correspondentes a períodos futuros são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas estão atualizadas até a data do balanço.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

g. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações estão classificadas de acordo com as características de garantia e os valores individuais envolvidos, e a constituição da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foi definida para cobrir eventuais perdas e leva em consideração os riscos específicos e globais da carteira, utilizando para isso os limites máximos de cada nível de risco, estabelecidos pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999 do CMN. Como demonstrado na tabela abaixo:

Classe de Risco

Provisão Mínima %

Provisão Máxima %

A	0,50%	0,99%
B	1,00%	2,99%
C	3,00%	9,99%
D	10,00%	29,99%
E	30,00%	49,99%
F	50,00%	69,99%
G	70,00%	99,99%
H	100%	100%

A Financeira adota o previsto no Art. 5º da Resolução 2.682/99 para fins de alocação de rating inicial nas operações de crédito considerando o montante da transação ser inferior a R\$ 50.000,00:

“As operações de crédito contratadas com cliente cuja responsabilidade total seja de valor inferior a R\$50.000,00 (cinquenta mil reais) podem ser classificadas mediante adoção de modelo interno de avaliação ou em função dos atrasos consignados no art. 4º, inciso I, desta Resolução, observado que a classificação deve corresponder, no mínimo, ao risco nível A”

As baixas de operações de crédito contra prejuízo (*write-offs*) são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no *rating* “H”, desde que apresentem atraso superior a 180 dias. O controle das operações de crédito baixadas para prejuízo ocorre em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos, não sendo registrados posteriormente.

Os juros referentes às operações de crédito em dia e vencidas até o 59º dia são contabilizados no resultado do período e, operações vencidas a partir do 60º dia ou renegociadas, os juros somente serão apropriados ao resultado quando forem efetivamente recebidos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas quando da data da renegociação. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H". Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A Financeira não considera, para nenhuma modalidade de crédito, a contagem em dobro para os contratos com prazos vencidos superiores a 36 meses, conforme permitido pela Resolução CMN nº 2.682/99.

Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos imobilizados e intangíveis com vida útil definida são avaliados, anualmente, a fim de identificar indicativos de impairment, caso seja constatado algum indício de desvalorização os ativos são submetidos ao teste de impairment. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida são submetidos ao teste de impairment, anualmente, independentemente de apresentarem indicativos de desvalorização.

A revisão do valor recuperável compreende uma comparação do valor contábil do ativo ou da unidade geradora de caixa com o seu valor recuperável. O valor recuperável é definido como o maior entre o valor justo do ativo líquido dos custos de venda e seu valor em uso.

h. Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	15% e 20%
PIS/PASEP	0,65%
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	4%
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)	2.2% e 4.2%

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis, prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social. As alíquotas aplicáveis são de 20% para a contribuição social e de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) para imposto de renda sobre o lucro tributável apurado no período, ajustado por diferenças permanentes e temporárias. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas e pela geração de lucros tributáveis, observando, para prejuízo fiscal e base negativa, o limite de 30% do lucro real do período-base. Esses créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnico e as análises realizadas pela Administração.

Em decorrência da Lei nº 14.183/2021, no período compreendido entre julho e dezembro de 2021, a alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) foi majorada de 15% para 20%. A partir de janeiro de 2022, a CSLL retornou para a alíquota de 15%.

i. Resultado recorrente e/ou não recorrente

A Financeira considera como recorrentes os resultados oriundos das operações realizadas de acordo com o objeto social da Financeira, considerando seu Estatuto Social. Além disto, a Administração considera como não recorrentes os resultados que não estejam relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas da Financeira e resultados que não estejam previstos para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Para os semestres de 2022 e 2021, o resultado da Financeira foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes.

j. Mudança nas principais políticas e práticas contábeis

A Resolução CMN nº 4966 de 25 de Novembro de 2021 veio estabelecer novas regras de contabilização dos instrumentos financeiros pelas instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta norma entrará em vigor em 1º de janeiro de 2025, no entanto as instituições financeiras devem elaborar e remeter ao Banco Central do Brasil, até 31 de dezembro de 2022 o plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida nesta Resolução.

A Grazziotin Financeira S.A enquadra-se no segmento S5, por este motivo poderá aderir a metodologia simplificada de apuração de provisão de perdas esperadas associadas ao risco de crédito, diante do posicionamento do Banco Central de postergar o envio do plano de implementação bem como a divulgação do mesmo somente em notas explicativas do exercício de 2024, a empresa estará avaliando internamente as alterações que a nova norma traz e projetando a implementação, também buscando que esteja de acordo com as normas do IFRS 9. Reiteramos que a empresa já tem implantado desde outubro de 2021 um estudo de rolagem da carteira com o qual ajustou seus índices de PDD ao limite das classes da Resolução 2682 com a avaliação do Bacen, neste sentido a empresa estará avaliando os possíveis efeitos desta norma em seu resultado esperado.

4 Caixa e equivalente de caixa

	Jun/2022	Dez/2021
Disponibilidades (a)	<u>159</u>	<u>194</u>
Total	<u>159</u>	<u>194</u>

(a) Disponibilidades são representadas por depósitos bancários.

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Jun/2022	Dez/2021
Depósitos interfinanceiros (a)	<u>-</u>	<u>2.729</u>
Total	<u>-</u>	<u>2.729</u>

(a) São aplicações com indexador de 95 a 97% CDI em 2021 e classificadas como mantidas até o vencimento.

6 Operações de crédito

As operações de crédito são compostas de empréstimos e financiamentos concedidos a pessoas físicas, decorrentes de operações de aquisições de mercadorias através de CDC. Essas operações estão classificadas de acordo com o previsto na Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999 do CMN, em função das características de garantia e dos valores individuais envolvidos.

a. Composição da carteira de crédito por segmento

	Jun/2022	Dez/2021
Empréstimos – Crédito Pessoal	35.073	31.745
Financiamento – Crédito Direto ao Consumidor	31.902	2.484
Total	<u>66.975</u>	<u>34.229</u>
Circulante	65.914	28.410
Realizável a longo prazo	<u>1.061</u>	<u>5.819</u>
Total	<u>66.975</u>	<u>34.229</u>

b. Composição da carteira de crédito por tipo de cliente e atividade econômica

Tipo cliente	Empréstimos CPP	Financiamento CDC	Total Jun/2022	Total Dez/2021
Pessoas físicas	<u>35.073</u>	<u>31.902</u>	<u>66.975</u>	<u>34.229</u>
Total da carteira	<u>35.073</u>	<u>31.902</u>	<u>66.975</u>	<u>34.229</u>

c. Composição da carteira por faixas e vencimento

As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento das parcelas:

Vencimento	Empréstimos CPP	Financiamento CDC	Total Jun/2022	Total Dez/2021
Vencidos	6.501	1.920	8.421	3.367
A Vencer				
Até 3 meses	12.027	10.881	22.908	11.328
De 3 a 12 meses	15.663	18.922	34.585	17.088
Acima de 12 meses	882	179	1.061	2.446
Total da carteira	35.073	31.902	66.975	34.229

d. Composição da carteira de crédito por nível de risco

Provisão em 2022								
(Resolução n ° 2.682/99)								
Nível	Empréstimos CPP	Financiamento CDC	Total	% Minimo	% em R\$	% Adicional (i)	em R\$	Total 2022
A	21.440	27.596	49.036	0,50%	(245)	0,49%	(240)	(485)
B	2.534	1.918	4.452	1,00%	(44)	1,99%	(89)	(133)
C	1.392	566	1.958	3,00%	(59)	6,99%	(137)	(196)
D	1.393	244	1.637	10,00%	(164)	19,99%	(327)	(491)
E	1.297	141	1.438	30,00%	(431)	19,99%	(287)	(718)
F	1.539	47	1.586	50,00%	(793)	19,99%	(317)	(1.110)
G	1.322	15	1.337	70,00%	(935)	29,99%	(401)	(1.336)
H	4.156	1.375	5.531	100,00%	(5.530)	0,00%	-	(5.530)
Total	35.073	31.902	66.975		(8.201)		(1.798)	(9.999)

Provisão em 2021								
(Resolução n ° 2.682/99)								
Nível	Empréstimos CPP	Financiamento CDC	Total	% Minimo	% em R\$	% Adicional (i)	em R\$	Total 2021
A	26.094	563	26.657	0,50%	(133)	0,49%	(129)	(262)
B	1.887	86	1.973	1,00%	(20)	1,99%	(39)	(59)
C	1.218	72	1.290	3,00%	(39)	6,99%	(89)	(128)
D	847	76	923	10,00%	(92)	19,99%	(179)	(271)
E	732	113	845	30,00%	(254)	19,99%	(162)	(416)
F	391	160	551	50,00%	(276)	19,99%	(106)	(382)
G	226	1.200	1.426	70,00%	(988)	29,99%	(428)	(1.416)
H	350	214	564	100,00%	(564)	0,00%	-	(564)
Total	31.745	2.484	34.229		(2.366)		(1.132)	(3.498)

- (i) A partir do mês outubro de 2021 a financiadora passou a adotar os limites máximos de provisão para crédito de liquidação duvidosa constantes na Resolução 2.682/99.

e. Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	Jun/2022	Jun/2021
Saldo inicial	3.498	367
Constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9.268	(191)
Reversão de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(2.156)	-
Créditos baixados contra prejuízo (a)	(611)	(23)
	<u>9.999</u>	<u>153</u>
Saldo final	<u>9.999</u>	<u>153</u>

- (a) Os créditos baixados contra prejuízos obedecem às práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3.g. No semestre de 2022 foram recuperados R\$ 34 (R\$ 73 em 31 de dezembro de 2021) dos valores baixados como prejuízo. A Financeira não adota procedimentos de renegociação.

f. Concentração da carteira de crédito

	Jun/2022	Dez/2021
Dez maiores devedores	56	53
Percentual do total da carteira de operações de crédito	0,08%	0,15%
Cinquenta maiores devedores seguintes	248	223
Percentual do total da carteira de operações de crédito	0,37%	0,64%

7 Outros ativos

	Jun/2022	Dez/2021
Devedores diversos - País (a)	726	44
Impostos a recuperar (b)	6	150
	<u>732</u>	<u>194</u>
Total	<u>732</u>	<u>194</u>
Circulante	<u>732</u>	<u>194</u>
Total	<u>732</u>	<u>194</u>

- (a) O valor de devedores diversos país referem-se a valores nas operações de empréstimos e financiamentos com a controladora indireta Grazziotin S.A.
- (b) Em 30 de junho de 2022 o valor de R\$ 7 refere-se a impostos pagos a maior (R\$ 150 em dezembro de 2021).

8 Recursos com aceites cambiais

	Jun/2022	Dez/2021
A vencer de 1 a 3 anos (a)	31.045	6.518
Total – circulante	<u>31.045</u>	<u>6.518</u>

- (a) Referem-se a valores aplicados pela controladora indireta Grazziotin S/A mediante aquisição de letras de câmbio. Essas operações não tem restrição de resgate antecipado, porém, a controladora não tem qualquer intenção de realizar resgates,

ou seja, as operações serão mantidas até o vencimento. As taxas pactuadas nestas operações variam de 130% a 150% (115% a 150% em 2021) do Depósito Interfinanceiro (DI).

9 Outras obrigações – Diversas

	Jun/2022	Dez/2021
Credores diversos - País (a)	1.726	170
Provisão para pagamentos a efetuar (b)	32	51
Obrigações trabalhistas	69	45
Total	1.827	266
	Jun/2022	Dez/2021
Circulante	1.827	266
Total	1.827	266

- (a) O valor de credores diversos país referem-se a valores com a venda de operações de créditos e financiamentos realizados pela controladora indireta Grazziotin S/A nas lojas do grupo.
- (b) Refere-se a pagamentos a fornecedores a vencer nos próximos 30 dias.

10 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social subscrito e integralizado está representado por 200.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal de acionistas domiciliados no País.

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva estatutária

É constituída conforme estatuto social onde não poderá exceder 80% do capital social e tem por finalidade o financiamento do capital de giro da Companhia.

Dividendos e Juros sobre capital próprio

Conforme o parágrafo quarto, do art. 19, do estatuto, é assegurada a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do art. 202, da Lei nº 6.404/76 alterada pela lei 10.303/01.

Os dividendos foram assim pagos:

Jun/2022	Dez/2021
----------	----------

Trevi Participações Ltda	1.074	689
TOTAL	1.074	689

Demonstração do cálculo dos dividendos:

	Jun/2022	Jun/2021
Lucro líquido do semestre	163	4.236
(-) Reserva legal	(8)	(212)
(-) Reserva estatutária	(155)	(3.023)
Base de cálculo dos dividendos	163	4.024
Dividendos mínimos obrigatórios distribuídos	-	1.001
Dividendos complementares distribuídos, aprovados em ata	-	73
Total de dividendos	-	1.074

11 Imposto de renda e contribuição social

Demonstramos, abaixo, a apuração do imposto de renda e da contribuição social para semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021.

a. Imposto de renda e contribuição social correntes

Reconciliação entre a alíquota nominal do imposto de renda e da contribuição social e a alíquota efetiva:

	Jun/2022	Jun/2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>3.696</u>	<u>4.714</u>
Efeito das adições e das exclusões no cálculo dos tributos	<u>6.501</u>	<u>(214)</u>
Diferenças temporárias de provisões	8.657	72
(-) Exclusões por perdas fiscais	(2.155)	(286)
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social	<u>10.197</u>	<u>4.500</u>
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	<u>(4.155)</u>	<u>(1.538)</u>

b. Ativo fiscal corrente diferido

A Financeira adota o procedimento de reconhecer créditos tributários de imposto de renda e de contribuição social sobre diferenças temporárias. Em 30 de junho de 2022, os valores desses tributos diferidos são os seguintes:

Composição por base de diferimento

	Jun/2022	Dez/2021
Imposto de Renda		
Contribuição Social		
Total		

Itens base do diferimento				
Perdas estimadas associadas ao risco de crédito	390	234	624	1.199
Total	390	234	624	1.199

Apuração

	Jun/2022	Dez/2021
Diferenças temporárias		
Saldo de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa e provisões passivas não dedutível para fins de imposto de renda e contribuição social:	9.999	3.498
Crédito tributário líquido constituído – Imposto de renda – 25%	1.139	750
Crédito tributário líquido constituído – Contribuição social – 15%	683	449
Total	1.822	1.199
Circulante	1.822	1.185
Realizável a longo prazo	-	14

Movimentação

	Jun/2022	Dez/2021
Saldo inicial crédito tributário diferido	1.199	-
Imposto de renda	390	750
Contribuição social	233	449
Saldo final crédito tributário diferido	1.822	1.199
% sobre o patrimônio líquido	6,87%	4,55%

Realização

Os créditos tributários são registrados por seus valores nominais e serão revertidos, conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em períodos futuros, quando os valores contábeis dos ativos forem recuperados ou liquidados, cuja expectativa é conforme demonstrado abaixo:

Período	Jun/2022	Dez/2021
2022	1.822	1.185
2023	-	14
Saldo final crédito tributário diferido	1.822	1.199

Valor presente dos créditos tributários

Conforme requerido pela Resolução nº 4.842 de 30/7/2020, o valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a taxa de captação de 18,12% a.a., está representado por R\$ 1.073 referentes ao imposto de renda e R\$ 643 referentes a contribuição social. Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro 2021, a Financeira não possui ativos fiscais diferidos não contabilizados.

12 Receitas de intermediação financeira

	Jun/2022	Jun/2021
Receita com juros contratuais	18.775	6.318
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	<u>2</u>	<u>25</u>
Total	<u><u>18.777</u></u>	<u><u>6.343</u></u>

13 Outras receitas e despesas operacionais

As outras receitas operacionais são compostas pelas receitas oriundas de juros de mora e multa sobre as operações de crédito liquidadas em atraso e correspondem à R\$ 859 mil em 30 de junho de 2022 (R\$ 61 mil em 30 de junho de 2021) e pelos descontos concedidos em virtude de pagamento antecipado de parcelas no montante de R\$ 1.396 em 30 de junho de 2022 (R\$ 78 mil em 30 de junho de 2021).

14 Outras despesas administrativas

	Jun/2022	Jun/2021
Despesas de serviços de terceiros	(218)	(350)
Despesas comerciais (a)	(3.899)	-
Despesas com processamento de dados	(248)	(144)
Despesas com propaganda e publicidade	(147)	(59)
Despesas de comunicações	(1)	(27)
Corretagens e emolumentos	(25)	(40)
Impostos e taxas	(1)	(1)
Despesas administrativas	(55)	-
Despesas bancárias	<u>(37)</u>	<u>(102)</u>
Total	<u><u>(4.631)</u></u>	<u><u>(723)</u></u>

- (a) Em junho de 2022 do montante de R\$ 3.899 (R\$ 0 em 2021) de despesas comerciais, referem-se a despesas de comissionamento de R\$ 3.330 e R\$ 569 refere-se a TAC (tarifa de cadastro) repassada ao varejo.

15 Despesas tributárias

	Alíquota	Jun/2022	Jun/2021
Programa de Integração Social (PIS)	0,65%	(123)	(42)
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	4,00%	<u>(758)</u>	<u>(258)</u>
Total		<u><u>(881)</u></u>	<u><u>(300)</u></u>

16 Transações com partes relacionadas

a. Controladores diretos e indiretos

A Financeira é controlada pela Trevi Participações Ltda. Esta tem 99,99% das ações, enquanto a Trevi Participações Ltda. é controlada pela Grazziotin S.A., e o percentual de controle da Grazziotin S.A. sobre a Trevi é de 99,99%.

b. Remuneração dos administradores

Nos semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021, os benefícios proporcionados pela Financeira na forma de remuneração fixa, conforme as responsabilidades de seus Administradores, estavam assim compostos:

	Jun/2022	Jun/2021
Remuneração	(672)	(614)
Encargos sociais	(146)	(138)
Total	(818)	(752)

c. Prestação de serviços

Nos semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021, os benefícios proporcionados pela Financeira na forma de remuneração a empresas relacionadas, pertencente ao mesmo grupo econômico, estavam assim compostos:

	Jun/2022	Jun/2021
CDC Correspondente – a receber	726	39
CDC Correspondente – a pagar	(3.899)	(154)
Total	(3.173)	(115)

d. Captação de recursos

A captação de recursos oriunda de partes relacionadas (compostas por acionistas e demais empresas do grupo econômico), são remuneradas a taxas que variam de 130% a 150% do Depósito Interfinanceiro (DI), a qual obedece às condições praticadas no mercado, nos semestres findo em 30 de junho de 2022 e 2021, proporcionou, na forma de saldo em captação e juros apropriados as partes relacionadas a seguinte composição:

	2022		2021	
	Patrimonial	Resultado	Patrimonial	Resultado
Letras de câmbio	(31.045)	(1.187)	(6.518)	(206)
Total	(31.045)	(1.187)	(6.518)	(206)

17 Dividendos

No primeiro semestre de 2022 foram pagos dividendos conforme quadro:

	Jun/2022
Trevi Participações Ltda (a)	<u>1.074</u>
TOTAL	<u>1.074</u>

(a) Deliberado na Reunião de Diretoria realizada em 8 de abril de 2022 e pago em 26 de abril de 2022.

18 Passivos contingentes

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Financeira não possuía causas trabalhistas e cíveis com probabilidade de perda provável e/ou possível que devessem ser provisionadas e divulgadas.

19 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

a. Gestão integrada de risco

O gerenciamento de riscos é considerado um dos elementos essenciais na condução das atividades da Financeira, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos do Acordo de Basileia II. Entre os principais riscos gerenciados pela Financeira, destaca-se, o operacional, o de mercado, o de crédito e o de liquidez, cujas estruturas estão apresentadas a seguir.

O gerenciamento de riscos é regulamentado pela resolução nº 4.557 de 23/02/17, segundo a qual a Financeira estrutura suas políticas e diretrizes para a atividade de gerenciamento dos riscos.

b. Risco de mercado

Define-se risco de mercado, a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas instituições financeiras.

A gestão dos riscos de mercado pela Financeira, consiste no processo de identificação e avaliação dos riscos existentes ou potenciais, e no seu efetivo monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível com os riscos incorridos.

A exposição da Financeira ao Risco de Mercado é reduzida, devido à Financeira não operar com ativos de maior risco, tais “commodities” e moedas estrangeiras.

c. Risco de crédito

O Risco de Crédito define-se como sendo a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

A Gestão do Risco de Crédito consiste em trabalhar preventivamente, desde a liberação até a recuperação do crédito, estimando, segundo critérios consistentes e prudentes, limites aceitáveis de perdas e adotando índices para essa avaliação. Para manter essa exposição em níveis aceitáveis, contam políticas e estratégias documentadas em manuais.

d. Gerenciamento de capital

Com a ampliação das operações sem acréscimo, a necessidade de capital na Financiadora ficou reduzida. Os recursos passaram a ser utilizados na Controladora.

Entretanto, se as condições de mercado se alterar, esta disponibilizará os recursos necessários.

Para melhor controle e avaliação dessas necessidades, a Financeira possui estrutura de Gerenciamento de Capital (Resolução Bacen nº 4.557/17), prevendo entre outros, o planejamento de metas e projeções de capital, de ativos, passivos, receitas e despesas, as ameaças e oportunidades relativas ao ambiente econômico e de negócios, bem como metas de crescimento.

e. Risco de liquidez

Entende-se por liquidez a capacidade de uma instituição honrar seus compromissos financeiros no vencimento, incorrendo em pouca, ou nenhuma perda. E define-se como gestão do risco de liquidez, o conjunto de processos que visam garantir a capacidade de pagamento da Financeira, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis. Não importa qual o fator que inicie o colapso em uma instituição financeira, a falta de liquidez será sempre o motivo de sua falência.

A Estrutura de Gerenciamento de Risco de Liquidez adotada pela Financeira deve identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados a Financeira.

20 Limite operacional (Acordo da Basileia)

Em 30 de junho de 2022 a Grazziotin Financeira encontra-se enquadrada nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor. Com o Índice de Basileia em 54,64% (94,98% em 31 de dezembro de 2021), a Financeira possui Patrimônio de Referência (PRs5) acima do mínimo exigido de 15% do montante do RWAs5, composto pela exposição ao risco de exposição em ouro, moeda estrangeira e exposição cambial, risco de crédito e risco operacional, conforme Resolução nº 4.606/17 do Conselho Monetário Nacional e demais normativos complementares.

21 Eventos Subsequentes

Entre julho e agosto de 2022 a Financeira captou com partes relacionadas, o montante de R\$ 1.818 através de recursos de aceites cambiais para fazer frente as sua necessidade de caixa e manutenção das atividades operacionais.